

A NOTICIA

Redacção e Officinas:
Rua Floriano Peixoto n.º 92

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

ASSIGNATURAS:

Anno, 25\$000; 6 mezes 15\$000

ACTOR-PROPRIETARIO—Sampaio Junior

COLLABORADORES—Diversos

Ano VI

(S. Paulo)

Esprito Santo do Pinhal, 2 de Outubro de 1925

(BRASIL)

Num. 347

De humilde cordeiro, a rafeiro vil e ingrato

Uma vez eu tive como empregado o sr. João da Cruz Leite, que trabalhou nas minhas officinas seguidamente um anno. Tu dei-lhe emprego por ter pena por julgá-lo um infeliz, uma grande desgraça, pois ninguém o queria de graça. E por isso elle meios de vivia numa fraqueza extrema, numa pallidez verdadeira de causar consideração.

Por isso que o adempnei nas minhas officinas empregado.

Como elle não tivesse e andasse por isso de trabalhar mau cheiro, dei-lhe algumas camisas e alguns pares de sapatos, e até o dormir num quarto typographia, que tempo era na rua do Herval. Além disso eu mandava-lhe dar, todos os dias de manhã, com pão e manteiga que durante o tractamento não tivesse vergonha de fome, como haia succedido varias vezes.

De-lhe, tambem, muitas almocós e jantares, mandando-o sentar commigo a mesa, onde bebia vinho e ganhava 120\$000 por

uma tarde, porém, o sr. João da Cruz Leite começou a ser ingrato: trabalhava mal, anarchisava a minha officina, estragava a material e induzia os demais empregados a procederem como elle. De humilde cordeiro passou a rafeiro vil e ingrato que de roer o osso que o

amo lhe dá, atira-se-lhe aos calcanhares.

Em virtude disso, e não o podendo tolerar mais, fui forçado a despedir o sr. João da Cruz Leite a bem da disciplina das officinas do meu jornal.

E' dahi, pois, que parte o meu odio contra mim, odio esse que não tem razão de ser, porque ninguém é obrigado a tolerar uma pessoa de maus instinctos e mal agradecida.

Mas o sr. João da Cruz Leite não conhece essas coisas e por esse motivo, quiz vingar-se, recorrendo para isso a um jornal que se publicava nesta cidade intitulado «A Flecha», onde publicou, naquella occasião, um artigo injurioso contra mim. Como eu não quizesse responder ao artigo para não descer da altura em que me encontro, tratei então de o levar á barra dos tribunaes por crime de injuria, contractando para isso o illustre dr. Francisco V. Porto.

Sabedor disso, o sr. João da Cruz Leite, para que eu desistisse do processo, fez publicar no mesmo jornal «A Flecha», um artigo intitulado «Uma explicação», que hoje reproduz nestas columnas, para que o povo possa avaliar os sentimentos desse rapaz, com relação ao artigo injurioso que o mesmo fez publicar hontem no «O Trabalho» contra mim.

Esse artigo não me causou surpresa e nem me pode atingir por ser da autoria do sr. João da Cruz Leite. O que me sur-

Salve, 3 de Outubro!



Cap. Gentil Ribeiro de Oliveira Motta,

NOSSO distincto amigo e apreciado collaborador, cujo anniversario natalicio transcorre amanhã.

A passagem desta auspiciosa data não é motivo de alegria sómente para a familia do querido anniversariante: essa alegria é para nós e para todo o Pinhal, onde o cap. Gentil Motta goza de sympathias e amizades geraes, em virtude da intransigencia do seu espirito e rectidão do seu caracter.

Registrando este feliz acontecimento, estampamos aqui o seu retrato, como prova irrefragavel da grande estima que sinceramente dedicamos a tão distincto pinhalense.

prehendeu foi «O Trabalho» aceitar um escripto tão indecente e repugnante, publicando-o de graça, pois o sr. João da Cruz Leite não teria dinheiro para tal publicação.

Quando morreu o sr. Octaviano Costa, director do «O Trabalho», eu publiquei neste jornal um artigo regular, lamentando a sua morte, e nem os seus filhos nem a viuva tiveram a delicadeza de me agradecer ou transcrever no «O Trabalho» o artigo que eu escrevi e que foi transcripto por varios jornaes.

No entanto, agora, «O Trabalho» teve espaço pa-

ra aceitar um artigo contra mim, escripto por um desclassificado vagabundo, que para não trabalhar metteu-se no batalhão Ataliba Leonel.

Eu podia processar, por crime de injurias, o sr. João da Cruz Leite, mas como elle não tem nada que perder, e como a lei de imprensa diz que o reu não tendo meios, quem paga a multa é a typographia do jornal que publicou as injurias, e não querendo eu prejudicar a viuva do sr. Octaviano Costa, preferi ao processo, escrever estas explicações, que são para o povo e não para o sr. João da Cruz Leite, por que elle é bai-

CAFE' S. A. Commissaria Sul de Minas Flôres

SANTOS.—Rua Frei Gaspar, 16—Telephone, 3131

Endereço Telegraphico:

RIO DE JANEIRO

OLIMACO

SANTOS

RUA ACRE

Caixa do Correio n. 528

numero 33

Presta optimas contas de vendas. — Fornece saccaria e faz adiantamento
 == sobre conhecimentos. ==

Representante nesta localidade e nas cidades circunvizinhas: **Antonio Olympio Nogueira de Andrade**

Escriptorio: Rua Prefeito Lessa, 3 :::: **ESP. S. DO PINHAL**

Despachem seus cafés para:

S.J.A. Commissaria de Mocóca

CHAVE NUMERO 4

Rua 15 de Novembro n. 26

Armazens DOCAS-Caixa, 327-End. Tel. SAMÓCA

Presta optimas contas de vendas, mediante
 prévia consulta a seus comittentes.

Faculta a escolha do corretor

Fornece saccaria e faz adiantamento sobre co-
 nhcimentos. — Para mais esclarecimentos
 com o representante nesta localidade:

José Pereira Dias

SUCCESSO NO EDEN

IMPRESSOS feitos a capricho
 só na typographia de obras
 da «A Noticia»—Rua Floria-
 no Peixoto, 92—Teleph. 243

Predio á venda Vende-se
 o predio
 da rua Vigario Montenegro
 n. 22.—Informações nesta
 redação.

Whitaker, Brotero & Cia.
 COMMISSARIOS E EXPORTADORES

Séde em **Santos**

Rua do Commercio 56
 Caixa Postal 351
 Telephone Central 1375
 Teleg. BOMFIM

Recebem café a consignação, prestando as melhores con-
 tas de venda da praça. Abonam na propria conta de venda o
 lucro de saccaria. Só vendem os cafés mediante previo accôr-
 do com o comittente.

Para adeantamentos, saccaria e outros esclarecimentos,
 dirijam-se ao representante geral nesta zona.

ALDEONOFRE TRIELLI

Escriptorio: — Praça Moreira Cesar 23

— « TELEPHONE 177 »—

Armazem: Rua Floriano Peixoto n. 58

Artificio

«CASA TOFFULI»

Acaba de receber
 variado sortimento de
 res artificiaes e
 para senhoras e
 tas. Alta novidade
 lha brilhante, T
 Crina.

Rua José Bonifacio

[A ÇAM suas comp
 barateira «Casa

«Iracema», «Morrão» e «Bras
 e do Cognac Licoroso «Gengon

Aguardente em grande escala

LINHA PAULISTA
 ESTAÇÃO—T

Representante nesta zona:

ADÃO DUARTE DO PATEO

Leiam com attenção

«**PHARMACIA BRIT**»

Direção dos conhecidos pharmaceuticos:

OSORIO E JOAQUIM NE

Grande sortimento de drogas. — Os melho

preços da praça. — Telephone, 127

RUA ABELARDO CESAR, 5 — PINH

LEITE FERREIRA & Cia

CASA BANCARIA

Espirito Santo do Pinhal

Correspondentes do Banco do Brasil e do Banco de
 Commercio e Industria de São Paulo

Por intermedio das agencias do Banco do Brasil e do
 Filiaes do Banco do Commercio e Industria de São Paulo
 effectuam ordens de pagamento nas praças mais
 importantes do paiz

Descontos, emissão de cheques, contas correntes
 garantidas

Recebem dinheiro em conta corrente e a prazo e
 valores em custodia

Endereço telegraphico—**ETEL**

**HOJE = SUCCESSO
 COLOSSAL
 NO EDEN-THEATRO**

Liberty

MAÇO
 600

2 4 3

á Rua Floriano Peixoto

Amanhã-Successo